



AValiação DO EFEITO DIURÉTICO E SALURÉTICO DE EXTRATO OBTIDO DAS FOLHAS DE *Eugenia brevistyla* D. Legrand (Myrtaceae) EM RATOS

Iara Camila Monteiro*; Tainã Cristiani Bilk*; Camile C. Cechinel-Zanchett; Luísa N. Bolda Mariano; Luisa Mota da Silva; Priscila de Souza.

Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. *e-mail: iara.camila.monteirof12@gmail.com* taibilk@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Apesar do grande número de drogas disponíveis, o controle da hipertensão arterial sistêmica (HAS) tem se mostrado inadequado, pois além da ineficácia terapêutica em alguns indivíduos, o grande número de efeitos colaterais estimula a não adesão ao tratamento. Assim, a busca por novas moléculas ou fitoterápicos é muito importante para a ampliação do arsenal terapêutico disponível. Nesse sentido, destacam-se as plantas medicinais com potencial efeito diurético, uma vez que os fármacos da classe dos diuréticos têm sido utilizados no tratamento da HAS há mais de 40 anos. Desta forma, o presente estudo visa avaliar a eficácia diurética e salurética popularmente atribuída a espécie *Eugenia brevistyla* D. Legrand (Myrtaceae).

MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizadas as folhas de *E. brevistyla* para obtenção do extrato bruto, o qual foi testado em ratos (fêmeas) normotensos e hipertensos em ensaio agudo (8 h) de atividade diurética. Os grupos receberam o tratamento por via oral veículo (grupo controle – CT; água + 0,5% tween 80; 1 mL/kg), hidroclorotiazida (HCTZ 5 mg/kg) e extrato obtido das folhas de *E. brevistyla* (EEB; 3 – 30 mg/kg). A urina foi coletada por um período de 8 h e expressa por mL/100 g. Cada amostra de urina coletada foi avaliada quanto a excreção de eletrólitos (Na⁺, K⁺ e Cl⁻).
CEUA/UNIVALI: nº 024/18p.

RESULTADOS

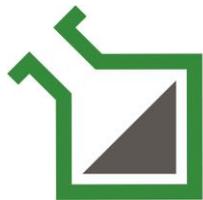
Os animais normotensos que receberam o tratamento por via oral com o EEB não apresentaram aumento do volume urinário em nenhuma das doses testadas. Além disso, em relação a excreção de eletrólitos, os mesmos não foram alterados quando do tratamento com EEB nas urinas excretadas obtidas dos animais normotensos. Por outro lado, quando o tratamento com EEB foi feito em animais hipertensos, nas doses de 10 e 30 mg/kg, observamos um aumento significativo no volume de urina excretada ao final das 8 horas de avaliação. Este efeito foi acompanhado por um aumento na excreção de Na⁺, mas não de Cl⁻. De forma oposta aos resultados obtidos com o controle positivo utilizado (HCTZ), o tratamento com EEB não causou um aumento na excreção de K⁺, o que vem a ser um efeito benéfico pois um dos principais efeitos colaterais dos diuréticos tiazídicos consiste na maior eliminação de K⁺.

CONCLUSÕES

Em conjunto, os resultados do presente estudo revelam que o tratamento com o extrato obtido das folhas de *E. brevistyla* apresenta efeito diurético e salurético quando administrada em animais hipertensos, mas não em animais normotensos.

AGRADECIMENTOS

CNPq, CAPES, FAPESC e UNIVALI.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL EM INVESTIGAÇÕES QUÍMICO-FARMACÊUTICAS

Itajaí-2019

